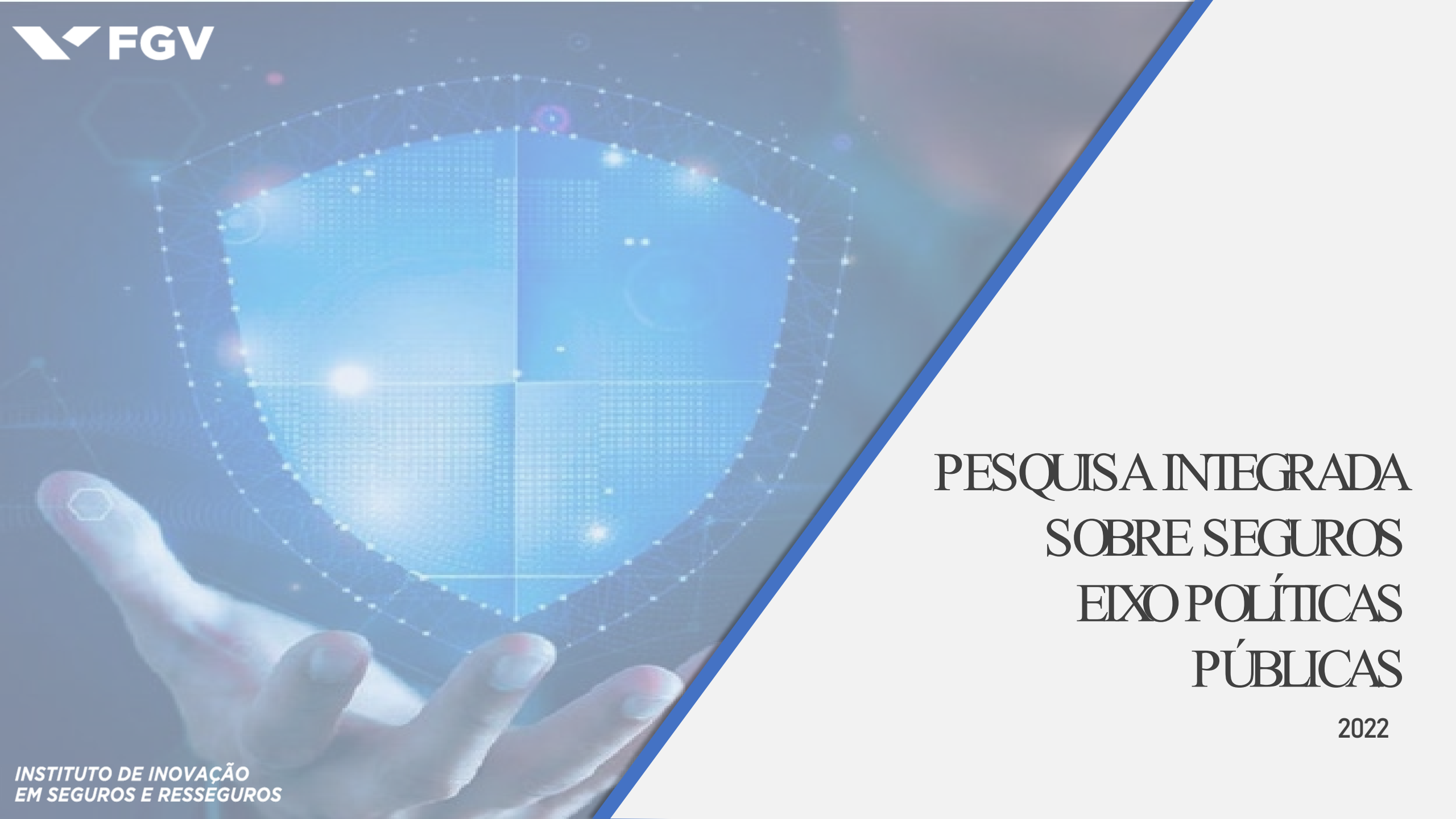




PESQUISA INTEGRADA
SOBRE SEGUROS
EIXO POLÍTICAS
PÚBLICAS

2022

Forte conexão com os outros dois eixos da pesquisa...



Análise da demanda de seguros de automóveis no mercado brasileiro

Coordenação: Prof. Humberto Moreira e Prof. Marcelo Sant'Anna

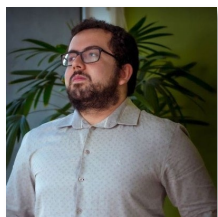


Regulação e Governança Regulatória no setor de seguros

Coordenação: Prof. Péricles Gonçalves

Pesquisadores participantes...

1ª fase:



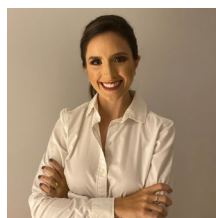
Lucas
Godoi



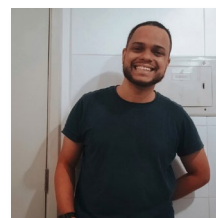
Luccas
Saqueto



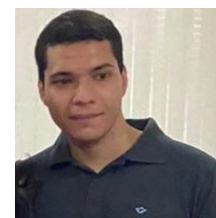
Gesner
Oliveira



Ana Sofia
Signorelli

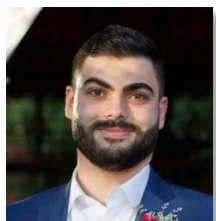


Lucas
Cavalcanti

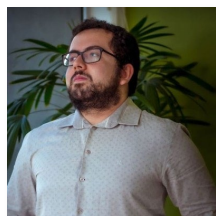


Lucas
Chang

2ª fase:



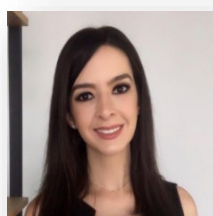
Eduardo
Dornelas



Lucas
Godoi



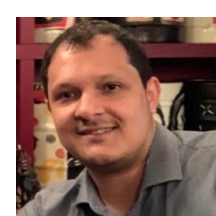
Luccas
Saqueto



Jéssica
Maia



Gesner
Oliveira



Cícero
Melo

Colaboração de gestores públicos e privados, além de pesquisadores de outras universidades

Seis verticais de pesquisa sobre política pública...



AGRONEGÓCIO



MICRO E PEQUENA EMPRESA



INFRAESTRUTURA



SAÚDE



MEIO AMBIENTE E ESG



NOVAS TECNOLOGIAS

Cinco pontos para cada vertical...

- i. Benchmarks internacionais
- ii. Lacunas do mercado brasileiro
- iii. Evidência empírica relevante
- iv. Recomendações de política
- v. Agenda de pesquisa futura

Quadro-síntese: 6 verticais x 5 pontos = 30 células...

	Seguro Rural	Seguro Saúde	Seguro para Micro e Pequenas Empresas	Seguro para Infraestrutura	Seguro para Mudanças Climáticas	Novas Tecnologias em Seguro
Benchmark Internacional	EUA e Espanha	EUA, Singapura e Reino Unido	EUA e Japão	EUA	Reino Unido, EUA e América Latina	EUA
Lacunas no mercado brasileiro	Baixa penetração	Assimetria regulatório entre planos individuais e coletivos	Falta de dados	Má formulação dos contratos iniciais de concessão	Pouca noção dos riscos envolvidos	Baixa internacionalização; Insuficiência de capital humano
Evidência Empírica	Forte impacto sobre produtividade	Diferença entre aumento de custos e teto da ANS restringe a oferta de planos individuais	Potencial de crescimento pós pandemia	Potencial de crescimento do mercado com novos investimentos e Nova Lei de Licitações	Nenhum porto no Brasil tem seguro contra mudanças climáticas; não há diferença entre veículos híbridos, elétricos ou com gasolina	Caso telecom de simplificação de contratos
Recomendações de Política	Aumento de incentivo	Fórmulas que reflitam o aumento de custos do setor	Colaboração entre órgãos reguladores e instituições voltadas às MPEs	Auxílio técnico na elaboração de editais de concessão no quesito seguro	Conscientização de gestores afetados pelas mudanças climáticas e incentivo a diversificação da matriz energética	Diminuição de barreiras às insurtechs
Pontos de Pesquisa Futura	Como diversificar o risco desconcentrando por regiões e culturas?	Incentivos para redução de custo	Identificação de produtos específicos e dimensionamento do mercado das MPE	Estudo sobre implementação do <i>step-in</i>	Agenda regulatória relevante de Susep e Relatório do Bacen sobre ESG	Estudo de viabilidade de aplicação de digitalização e simplificação de contratos

Destques das outras verticais...

- Seguro rural tem efeito positivo sobre produtividade;
- Seguro a Micro e Pequenas Empresas apresenta poucos dados disponíveis, mas alto potencial com a utilização de microsseguros;
- Seguro contra mudanças climáticas é incipiente e pouco utilizado no Brasil e sua regulação ainda está em fase inicial;
- Seguro-garantia pode ter papel importante no salto de investimento da infraestrutura;
- Novas tecnologias podem ajudar a superar diversos problemas nas áreas estudadas.

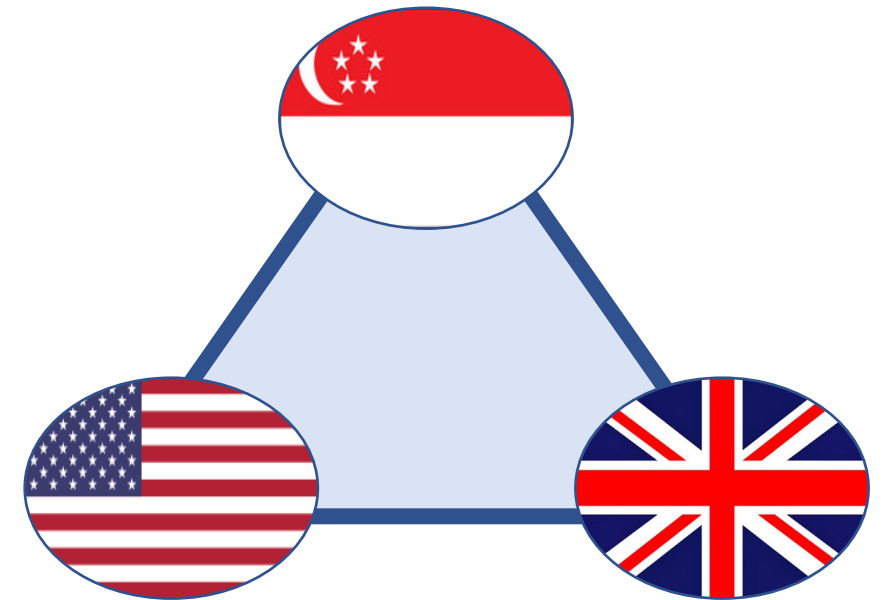
Painel de hoje abordará os pontos do seguro saúde...

	Seguro Rural	Seguro Saúde	Seguro a Micro e Pequenas Empresas	Seguro para Infraestrutura	Seguro aplicado às Mudanças Climáticas	Novas Tecnologias em Seguro
Benchmark Internacional	EUA e Espanha	EUA, Singapura e Reino Unido	EUA e Japão	EUA	Reino Unido, EUA e América Latina	EUA
Lacunas no mercado brasileiro	Baixa penetração	Assimetria regulatório entre planos individuais e coletivos	Falta de dados	Má formulação dos contratos iniciais de concessão	Pouca noção dos riscos envolvidos	Baixa internacionalização; Insuficiência de capital humano
Evidência Empírica	Forte impacto sobre produtividade	Diferença entre aumento de custos e teto da ANS restringe a oferta de planos individuais	Potencial de crescimento pós pandemia	Potencial de crescimento do mercado com novos investimentos e Nova Lei de Licitações	Nenhum porto no Brasil tem seguro contra mudanças climáticas; não há diferença entre veículos híbridos, elétricos ou com gasolina	Caso telecom de simplificação de contratos
Recomendações de Política	Aumento de incentivo	Fórmulas que reflitam o aumento de custos do setor	Colaboração entre órgãos reguladores e instituições voltadas às MPEs	Auxílio técnico na elaboração de editais de concessão no quesito seguro	Conscientização de gestores afetados pelas mudanças climáticas e incentivo a diversificação da matriz energética	Diminuição de barreiras às insurtechs
Pontos de Pesquisa Futura	Como aumentar a difusão no Norte e Nordeste	Incentivos para redução de custo	Identificação de produtos específicos e dimensionamento do mercado das MPE	Estudo sobre implementação do <i>step-in</i>	Agenda regulatória relevante de Susep e Relatório do Bacen sobre ESG	Estudo de viabilidade de aplicação de digitalização e simplificação de contratos

Benchmark Internacional

Três modelos como benchmark internacional: EUA, Reino Unido e Singapura...

- As entrevistas com membros dos setores indicaram alguns *benchmarks* internacionais
- Sistemas de saúde diferentes e maduros. EUA com maior participação privada e Reino Unido com maior peso estatal. Singapura pode ser visto como caso intermediário



Lacunas no mercado brasileiro

Lacunas do mercado brasileiro...

As entrevistas com membros do mercado, pesquisadores e formuladores de política pública do seguro saúde identificaram algumas lacunas:

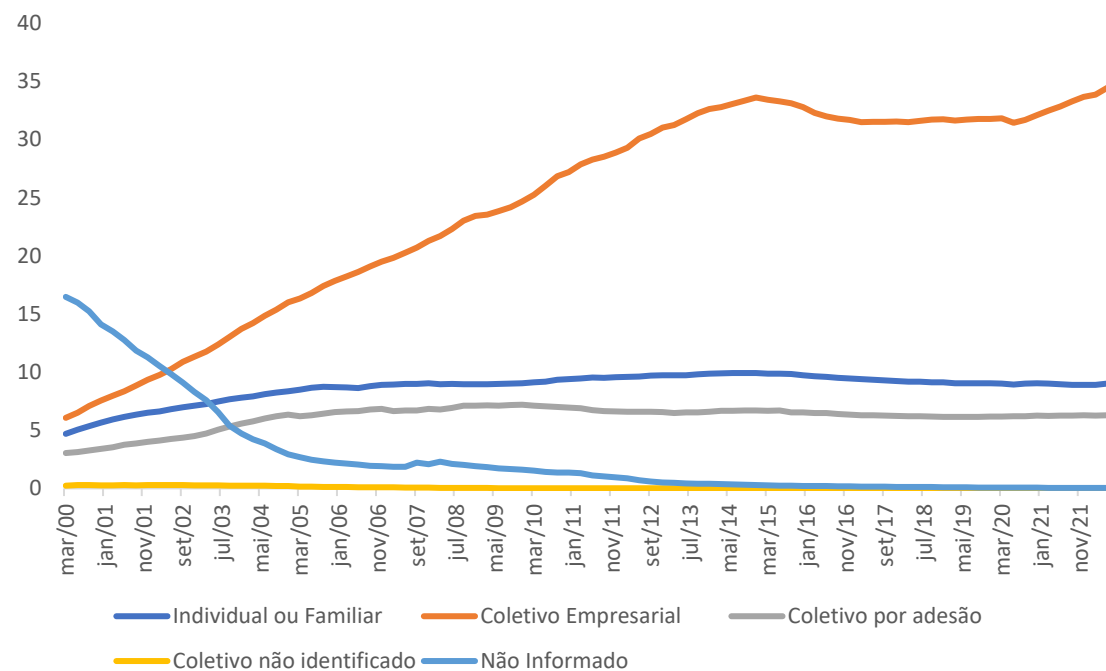
- i. Descasamento entre os reajustes e o aumento dos custos
- ii. Forte assimetria regulatória entre planos individuais e coletivos
- iii. Deficiência e insegurança em relação ao produto – O consumidor não sabe se estará coberto quando precisar



Mercado de saúde privada no Brasil é dominado pelo plano coletivo...

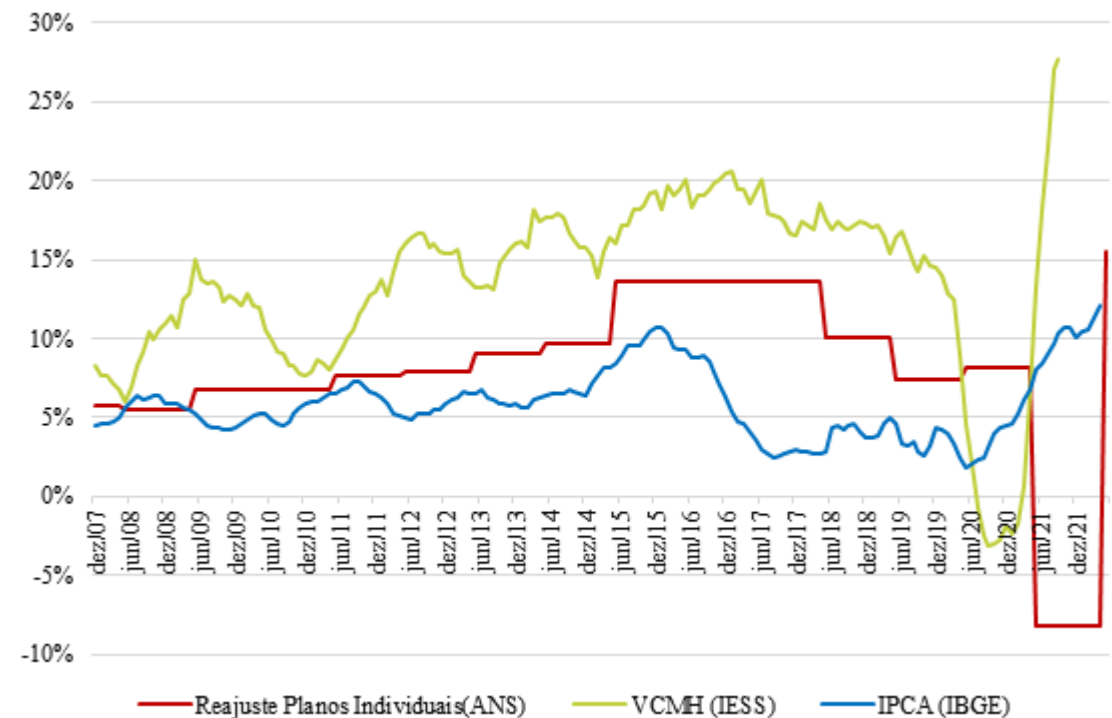
- Predominância de planos coletivos empresariais;
- Plano individual apresenta estabilidade na última década mesmo com crescimento do mercado.

Número de beneficiários por tipo de plano de saúde (Milhões)

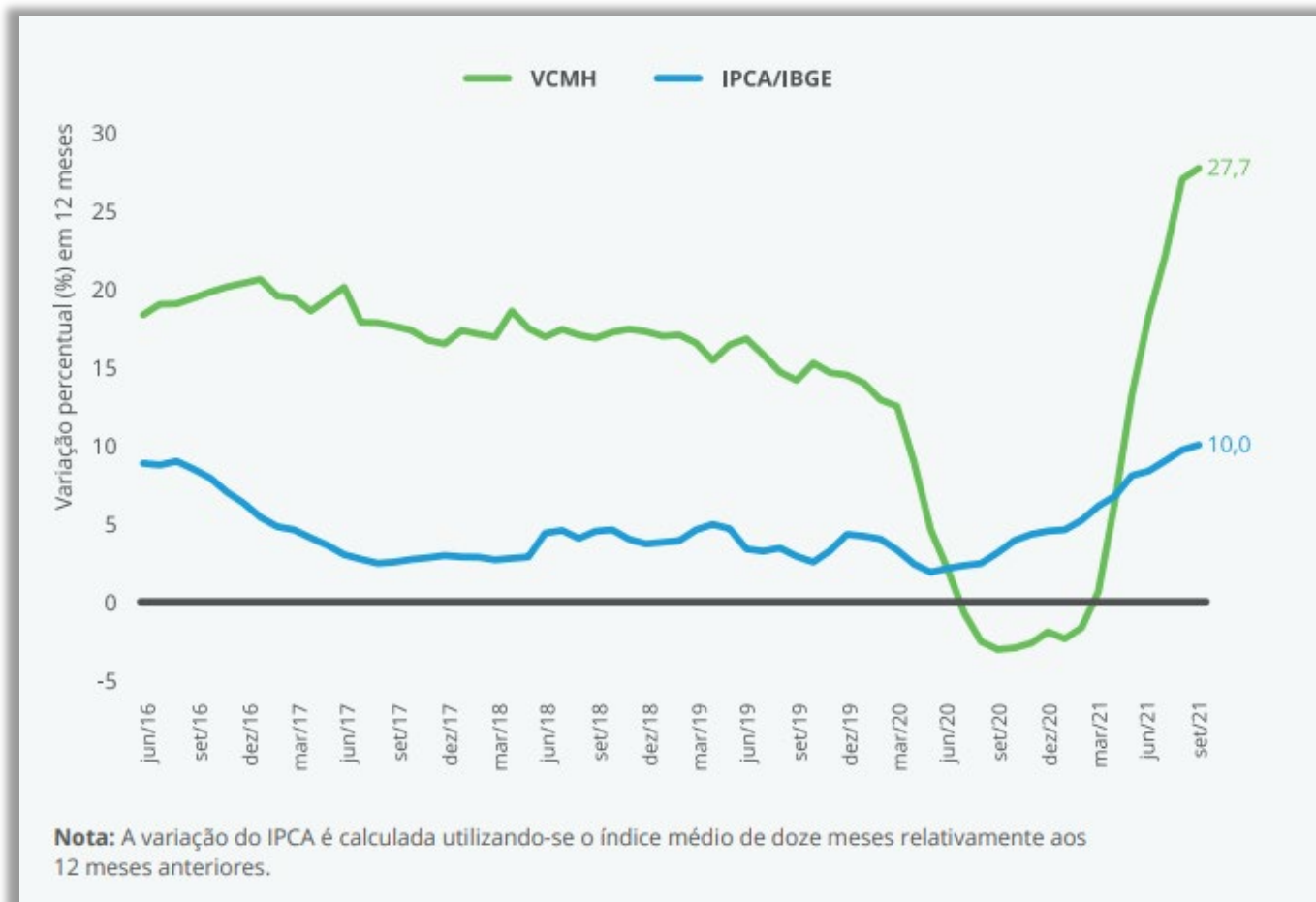


Reajuste máximo da ANS não corresponde ao aumento dos custos no setor...

- A ANS regula os reajustes apenas dos planos individuais;
- A fórmula da ANS fica acima do IPCA, mas não compensa o aumento do valor do custo médico hospitalar;
- Possível obstáculo ao desenvolvimento do plano individual.



A inflação médica registra taxas superiores e acusou choque da pandemia com o “efeito rebote”...



Evidência empírica

Estimação de modelo para explicar quantidade de planos de saúde individuais...

- a) Replicação da estimação realizada em Hu e Maciel “Teto de Reajustes de Preços no Setor de Saúde Suplementar Brasileiro e seus Efeitos sobre a Quantidade Negociada de Planos de Saúde”. Publicado na Revista de Economia Mackenzie em 2021
- b) Atualização da base de dados e alterações metodológicas de forma a gerar resultados mais robustos



Segundo exercício empírico realizado...

- Variável dependente: número de beneficiários em planos de saúde individuais das operadoras em dezembro de cada ano
- Variáveis independentes: despesa com sinistro por beneficiário, a VCMH, o teto da ANS, o PIB per capita. Sistema estimado:

$$Y_{it} = \alpha_i + X_{it}\beta + \epsilon_{it}$$

- No qual i representa cada operadora

Principais resultados obtidos...

- i. O descasamento entre o reajuste da ANS e a variação dos custos médicos hospitalares associados têm impacto negativo na oferta de planos individuais.
- ii. O exercício econométrico mostrou que as variáveis com maior correlação com a oferta de planos individuais são o sinistro médio por segurado e o teto da ANS;
- iii. Maior flexibilidade no reajuste causa uma expansão do mercado;



Os testes estatísticos indicam uma quebra estrutural nos gastos mensais de internação por beneficiário..

- A retomada das cirurgias eletivas em 2021 apresentou um aumento acima de 20% nos gastos assistenciais dos planos de saúde individuais, o que explica o reajuste de 15,55% aprovado pela ANS em 26 de maio de 2022.
- Os gastos mensais com internação por beneficiário ficaram R\$ 57 maiores (valores reais) em dezembro de 2021.
- Considerando um valor comercial médio do plano de saúde individual de R\$ 672,00, tal resultado corresponde a mais de 9% de aumento. Os resultados encontrados evidenciam a existência de quebra estrutural na série.

Regressor	Coeficiente	Erro padrão	P-Valor
AR (1)	0,6560	0,1325	0,000
Intercepto	220,1130	16,4591	0,000
Quebra	57,6789	20,7867	0,006
Obs: 37 RMSE: 26,58			

Recomendações de política

Recomendações de políticas públicas...

i. Maior proximidade da regulação entre planos individuais e coletivos

- A assimetria regulatória entre as duas modalidades faz com que o mercado de planos individuais não acompanhe a evolução do setor como um todo;
- Cria distorções e modelos de negócios para “driblar a regulação” tal como o plano coletivo por adesão, por exemplo.

ii. Maior proximidade entre o teto de reajuste da ANS e os custos associados ao mercado

- Reajustes muito restritos têm impacto negativo na oferta de planos individuais;
- Flexibilizar a fórmula de reajuste de forma a dar maior peso aos custos associados tende a elevar a oferta de planos individuais;
- Mudança recente na fórmula da ANS endereça parcialmente o problema.

Recomendações de políticas públicas...

iv. Programas que diminuam o hiato informacional entre seguradora e o consumidor

- Há um grande desconhecimento do consumidor sobre a abrangência do plano em questão de cobertura, tanto em tratamentos quanto em cobertura geográfica.
- Programas educacionais, que aumentem a informação do consumidor sobre o plano de saúde teria impacto positivo, principalmente em relação a judicialização no setor, que é elevada.
- Modelo dos EUA de marketplace deu mais informações ao consumidor, aumentando também a concorrência

v. Considerar assimetrias regulatórias para as *health techs*

vi. Promover o *open health*: interoperabilidade poderia reduzir custos e racionalizar procedimentos, sempre sujeito à LGPD

Agenda de pesquisa futura

Pontos para agenda futura de pesquisa estão associados a barreiras à entrada, oferta de informações, atenção primária à saúde ...

- I. Análise do *open health*
- II. Aspectos regulatórios das *health techs*
- III. Análise de impacto do movimento de verticalização do setor;
- IV. Efeitos da judicialização no setor sobre a oferta de planos.

Detalhes desta apresentação podem ser obtidas nos *policy papers*...



Impacto do Seguro Rural sobre a Produtividade dos Municípios Brasileiros



O teto da ANS como limitador da oferta de planos individuais



Lacunas e oportunidades na venda de seguros para Micro e Pequenas Empresas



O papel da indústria seguradora frente ao aumento dos riscos climáticos



Mudanças e oportunidades do Seguro-Garantia em Obras Públicas após a promulgação da Nova Lei de Licitações



Novas tecnologias e aplicações nas diversas áreas de seguro estudadas

MUITO OBRIGADO!



*INSTITUTO DE INOVAÇÃO
EM SEGUROS E RESSEGUROS*